

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 9 – A visão de Obadias sobre um povo em pecado.

### Obadias 1-21

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias  
[rogeriosenna@iq.com.br](mailto:rogeriosenna@iq.com.br)

O nosso estudo está centrado no profeta Obadias, personagem bíblico muito pouco conhecido. O seu nome significa servo ou adorador do Senhor. Já pelo significado do nome podemos ver a importância deste homem de Deus. Assim como Obadias, o povo redimido também deve ser constantemente um povo adorador e acima de tudo um povo que se coloca como servo.

O profeta é levantado por Deus para mostrar ao povo aos judeus que estavam em Judá que Deus castiga aqueles que afligem o seu povo. Assim Obadias vai transmitir a mensagem de Deus aos edomitas, por causa de sua indiferença em relação a Deus, por terem-no desafiado, e também pelo orgulho, covardia e traição aos seus irmãos de Judá. A consequência seria condenação e destruição. Neste contexto o profeta prediz que Deus destruiria Edom como castigo por ter se mantido indiferente enquanto a Babilônia invadia Judá. Por causa da sua traição, a terra de Edom seria devolvida a Judá no dia em que Deus corrigisse as injustiças cometidas contra o seu povo. O povo de Deus será protegido e quem atentar contra os filhos de Deus sofrerão duras consequências.

Neste livro podemos perceber as antigas hostilidades entre Edom e Israel. Os edomitas tinham orgulho de sua alta posição, mas Deus os humilharia. Aqueles que hoje são superiores e poderosos não devem ser demasiadamente confiantes em si mesmos, mesmo que se trate de uma nação, corporação, igreja ou família. Assim como o povo de Edom foi destruído por causa de seu orgulho, todos os que desafiam a Deus também serão aniquilados. Devemos tomar muito cuidado quando nos achamos seguros. As vezes com a segurança excessiva vem o orgulho, achando-nos auto-suficientes. Saiba que não existe segurança duradoura sem a

presença de Deus. Não podemos colocar nossa segurança em objetos ou pessoas. As pessoas e bens materiais podem desaparecer de um momento para o outro, porém Deus nunca muda. Somente Ele pode proporcionar a verdadeira segurança. A Bíblia adverte sobre que o orgulho é o caminho mais seguro para autodestruição. Como nos diz Salomão: “a soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.” Lendo o livro de Obadias constatamos que os edomitas estavam cheios de si, pois a sua cidade estava encravada diretamente nas rochas. Porém, a cidade sucumbiu. Os orgulhosos terão o mesmo destino. Uma pessoa humilde está mais protegida do que o orgulhoso, porque a humildade permite-lhe ter uma perspectiva mais precisa de si mesma e do mundo.

O castigo de Deus contra Edom não foi somente motivado pela vingança, mas também por causa da justiça. Deus é moralmente perfeito e exige completa justiça e imparcialidade. Os edomitas simplesmente recebiam o que mereciam. Por terem assassinado, seriam assassinados. Por terem roubado, também seriam roubados. Por terem se aproveitado dos outros, também seriam usados. Não se iluda ao praticar o pecado, pensando: “ninguém saberá ou não serei apanhado, porque Deus conhece todos os nossos pecados e fará justiça.

Os edomitas alegravam-se ao ver Judá enfrentar grandes dificuldades, e seu ódio fazia com que desejassem a sua destruição. Deus eliminou os edomitas por causa de suas atitudes e ações errôneas. Como cristãos não devemos nos alegrar com a desgraça alheia. Pelo fato de somente Deus ser o juiz, nunca devemos ficar felizes com a infelicidade do nosso semelhante, mesmo que pensemos que esta seja merecida. Mais uma vez socorremo-nos de Salomão que

assevera: “Quando cair o teu inimigo, não te alegres, nem quando tropeçar se regozije o teu coração.” Voltando um pouco na história do povo de Israel devemos fazer menção do rei Davi, que não se alegrou com a morte de Saul, seu perseguidor incansável. Por outro lado a nação de Edom exultou na derrota de Israel e recebeu o castigo de Deus por esta atitude. Regozijar-se sobre o infortúnio dos outros é fazer de si mesmo o vingador e colocar-se no lugar de Deus, o justo e verdadeiro juiz.

Outro aspecto interessante desta lição é que, de todos os vizinhos de Israel e Judá, os edomitas foram os únicos a não receberem qualquer promessa de misericórdia da parte de Deus.

Obadias transmitiu a Edom a mensagem de Deus a respeito de seu julgamento. Deus estava descontente com sua rebelião interior e exterior. Em nossos dias, as pessoas são muito parecidas com aquelas dos tempos de Obadias, cheias de arrogância, inveja e desonestidade. Muitas vezes nos colocamos a pensar sobre quanto tempo mais o mal perdurará. Entretanto, a despeito dos efeitos do pecado, Deus sempre estará no controle. Não se desespere nem perca a esperança. Saiba que mesmo quando tudo for dito e feito, o Senhor ainda continuará sendo o Soberano, e a confiança que depositamos nele não será em vão.

Não podemos esquecer que o orgulho distorceu o pensamento dos edomitas. Eles pensaram que eles eram muito bons e poderosos para Deus, mas Deus mostrou-lhes que eles iriam cair. Podemos pensar que não precisamos de Deus por causa de nosso status na sociedade ou nossa riqueza e prestígio. Esse orgulho é sempre destrutivo; gostando ou não, somos incapazes em Deus. Lembra-se da frase: “Deus sem você é Deus; você sem Deus não é nada.” Não importa o quanto capazes nós somos, nossa dependência nos esmagará se não tivermos Deus do nosso lado da batalha.

Como já enfatizado, o povo de Edom era “parente próximo” de Israel. Os edomitas e os israelitas eram descendência de Esaú e

Jacó, os filhos gêmeos do patriarca Isaque. Esses irmãos viviam em conflito um com o outro; apesar de terem feito uma reconciliação tempos depois, eles nunca eram capazes de viverem juntos por muito tempo. Através dos séculos, a raiva entre as duas famílias continuava. Conflitos não-resolvidos trazem sempre conseqüências de longo prazo.

Não podemos nos esquecer que as palavras do profeta Obadias eram para o povo de Deus em Israel, mas elas se aplicam a toda as pessoas que sofrem. Embora possamos ter problemas agora, Deus preservará seu povo e o abençoará no futuro. Viveremos com Deus como nosso Rei, enquanto nossos opressores serão destruídos. A vida pode ser difícil agora, mas as promessas de Deus nos oferecem esperança para nossa futura restauração.

O juízo de Deus sobre Edom nos lembra que rejeitar a Deus e seu programa traz desgraça. Pode ser em forma de destruição física, destruição emocional e/ou destruição eterna depois da morte. Aceitar a Deus e seu plano para a nossa vida nos assegurará que terminamos a vida no caminho certo e usufruiremos da presença de Deus eternidade afora.

Deus proclama uma mensagem de esperança a todos os desanimados, intimidados e prejudicados. Deus quer nos salvar e nos fortalecer em nossas fraquezas. Essa é sua promessa. Parte disso já foi cumprido e podemos pedir a Deus que nos cure e nos salve. A outra parte será cumprida no final da história, quando Cristo voltará. Seguir a Deus significa que podemos pedir que ele nos ajude para que nos recuperemos na presente vida e que compartilhemos com ele da glória eterna na vida futura. Amém!